

## **Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira**

Contrato: 5850.0105745.17.2  
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis  
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



### **Alimentos da agrofloresta: garantia de segurança alimentar e mais renda para famílias agriculturas**

Um dos primeiros benefícios que os sistemas agroflorestais trazem às famílias agricultoras é a segurança alimentar e nutricional. Com o plantio de diversas culturas agrícolas em meio a espécies florestais, as agroflorestas acabam produzindo múltiplos alimentos, um fator decisivo para garantir que as famílias produtoras tenham soberania e segurança em relação à própria alimentação. Em outras palavras, as agroflorestas - além de protegerem o solo, a água, a biodiversidade, entre outros vários benefícios - também são importante fonte de alimentação para agricultores/as e seus familiares.

E quando essa diversidade de alimentos é mais do que suficiente para alimentar as famílias produtoras e começa a sobrar nos quintais ou nas hortas agroflorestais, o excedente passa a ser oferecido aos mercados locais, alcançando assim outro benefício das agroflorestas: a geração ou o incremento na renda familiar.

Nos chamados circuitos curtos de comercialização – feiras, grupos de consumo, entrega de cestas de produtos em domicílio, entre outros – os alimentos oriundos das agroflorestas têm abastecido cada vez mais a mesa de famílias nas cidades, movimentando dessa forma um círculo virtuoso: quanto mais áreas de agroflorestas, mais alimentos agroecológicos produzidos, maior oferta e consumo local desses alimentos, mais renda para as famílias produtoras, maior a aproximação entre agricultores/as e consumidores/as, mais saúde para todos...

Essa experiência também tem sido vivenciada por agricultores/as do Vale do Ribeira que iniciaram recentemente o plantio agroflorestal em seus sítios, motivados por ações do “Agroflorestar: Vale do Ribeira”, projeto executado pela Cooperafloresta e patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental. Com insumos, equipamentos, assistência técnica e incentivando a prática do mutirão, o projeto apoiou a implantação de várias áreas de agrofloresta em municípios da região, propiciando a dezenas de famílias a oportunidade de praticarem os sistemas agroflorestais.

Em pouco mais de um ano de cultivo nesse sistema, os resultados nas novas áreas implantadas pelo projeto têm levado os/as participantes a buscarem nos mercados locais um espaço para comercializar o excedente da produção. E quando os mercados ainda não existem, eles são socialmente construídos.

## Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2  
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis  
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



É o caso da primeira Feira Agroecológica do município de Iporanga (SP), criada por um grupo de agricultoras do bairro Ribeirão, localizado a 6 km do centro da cidade. Iniciada há pouco mais de dois meses e realizada semanalmente, a feira é uma iniciativa de cinco mulheres que fazem agrofloresta no bairro - Edna e Ivani Florindo, Arminda, Cidineia e Aline Moreira - e, apesar de tão recente, já mostra a diversidade de alimentos que saem das áreas implantadas com apoio do Projeto “Agroflorestar: Vale do Ribeira”.



Feira Agroecológica de Iporanga, com grande parte dos alimentos produzidos nas agroflorestas dos participantes do projeto Agroflorestar alimentos, com Edna (a esquerda) e Aline (a direita, Iporanga-SP).

Edna Florindo da Silva, uma das participantes do grupo, fala sobre a iniciativa:

*- A feira surgiu com a idéia de não desperdiçar os alimentos que a gente produz. Mesmo consumindo em nossas casas, ainda assim sobrava muita coisa nas hortas, então a gente procurou vender pra não desperdiçar tudo o que produz nas agroflorestas: brócolis, couve, berinjela, espinafre, quiabo, jiló, pimenta cambuci, cheiro verde, além de alguns alimentos tradicionais da nossa região, como biju, cuscuz, carne defumada, paçoca de amendoim... A feira tá sendo bem aceita na cidade, temos clientes fixos já. As pessoas ficam admiradas de saber que a gente produz tudo aquilo, repolho, por exemplo, que nunca se produziu aqui, e perguntam como a gente consegue produzir repolho, brócolis, porque isso não era comum antes, e ainda por cima tudo orgânico! A renda aumentou consideravelmente se a gente pensar que a feira tá no começo ainda! A prefeitura disse que agora também irá apoiar, com alguma infraestrutura. Temos muito a agradecer ao projeto Agroflorestar, à Cooperafloresta e ao pessoal da CATI, sem esse apoio não estaríamos como estamos agora.*

Em outra ponta da região do Vale do Ribeira, no município de Iguape (SP), mais um grupo que participa do Projeto “Agroflorestar: Vale do Ribeira” teve a produção agrícola incrementada e a renda acrescida com a comercialização dos produtos agroflorestais na Feira do Produtor do município, realizada semanalmente na praça central da cidade. Vindas do bairro Itimirim, localidade onde foram implantadas sete áreas de agrofloresta com apoio

## Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2  
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis  
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



do projeto, agricultoras relatam sobre as mudanças que vivenciam após iniciarem o sistema agroflorestal em seus sítios.

Márcia Rosa Silva, que faz a feira em Iguape junto com a mãe Cecília Rosa Silva:

*- Há mais de três meses a gente começou a trazer pra feira os produtos da agrofloresta. Primeiro veio alface, couve, do ciclo rápido, e agora temos brócolis, repolho, vagem, abobrinha, moranga, pimentão, jiló, e ainda vamos ter o inhame, açafrão, quiabo, mandioca, o feijão tá florando, o milho tá pequeno mas crescendo...*



Barraca de Cecília (a esquerda) e sua filha Márcia (a direita), na Feira de Iguape, com alimentos produzidos em suas agroflorestas, Iguape-SP.

*Aumentou bastante a diversidade de produtos. Antes a gente não trazia tanta coisa pra feira, o solo tava descoberto, não produzia. Nunca conseguimos colher repolho como agora! No modo convencional, meu pai não conseguia mais tirar verdura da forma que desejava, e estava desanimando. Com esse projeto, ele e minha mãe estão vendo que conseguem tirar verdura bonita, de boa qualidade e sem veneno. E a clientela percebe isso, só de falar pras pessoas que é produto da agrofloresta já tem uma venda mais aberta porque sabem que é um alimento saudável. E também é muito bom pra gente poder oferecer um alimento saudável. A renda aumentou na feira, praticamente dobrou com os produtos da agrofloresta. Estamos contentes com o sistema, vale a pena fazer!*

A agricultora Roseli Motta, em cujo sítio foi implantada a primeira área de agrofloresta no bairro Itimirim, em Iguape, também fala sobre a mudança da monocultura para a agrofloresta:

*- Melhorou bastante pra mim na feira com os produtos da agrofloresta. Antes só vendia pupunha, chuchu e pão. Não tinha nenhuma verdura pra oferecer, trabalhava com a monocultura do chuchu. Com a agrofloresta, veio a verdura, que chama muito a atenção na feira, o freguês vê a banca mais bonita, cheia de produtos, isso aproxima mais a clientela. Antes era só chuchu, mas com a agrofloresta tenho repolho, cheiro verde, vagem, pepino e muito mais pra oferecer na feira. Em questão de duas horas a gente vende praticamente tudo. Tem freguês que vem e já pede o produto da agrofloresta, porque sabe que é alimento*

## **Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira**

Contrato: 5850.0105745.17.2  
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis  
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



*sadio, sem veneno. Com a agrofloresta aumentou a diversidade e a qualidade. E a nossa renda na feira também quase triplicou!. Só temos a agradecer e persistir, porque estamos no caminho certo.*

### **Locais e horários das Feiras:**

- Iporanga: Av. Iporanga (em frente à Igreja São Benedito), todas as quintas, das 06:30 às 12:00.

- Iguape: Praça da Liberdade (nos fundos da Basílica), todas as terças, das 08:00 às 16:00 e domingos das 06:00 às 12:00.

### **Referências:**

\* Entrevistas com agricultoras participantes do Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira.

\* Revista Agriculturas-Experiências em Agroecologia: Construção Social de Mercados. AS-PTA, volume 10, nº 2, 2013.

-----  
Projeto “Agroflorestar: Vale do Ribeira

Realização: Cooperafloresta - Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis –SP/PR

Patrocínio: Petrobras - Programa Petrobras Socioambiental.

Cooperafloresta:

Estrada SP 552/230, km 29,5 – Bairro Bela Vista

Barra do Turvo – SP - CEP: 11955-000

Telefone: (15) 3577-1460

Site: <https://www.cooperafloresta.com/>

Facebook: <https://pt-br.facebook.com/cooperafloresta.agroflorestar/>

Instagram: <https://www.instagram.com/cooperafloresta.agroflorestar/>